

EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA E INTENSIDADE DE DOENÇAS FÚNGICAS FOLIARES E ENFEZAMENTO/VIROSES NO MILHO SAFRINHA, EM FUNÇÃO DA RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES, DURANTE 24 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

FANTIN, Gisèle M.⁽¹⁾ e DUARTE, A. P.

⁽¹⁾Pesquisadora Científica do Instituto Biológico/APTA, Campinas-SP, E-mail: gisele.fantin@sp.gov.br

OBJETIVOS

Monitorar doenças foliares e enfezamento / viroses em ensaios com grande número de cultivares de milho safrinha.

MATERIAL E MÉTODOS

Local / período: Estado de São Paulo / 1998 a 2021

No. de ensaios/ano: 15 a 40

No. de cultivares/ensaio: 20 a 64

Avaliação de doenças: estágio de grãos pastosos

Doenças foliares: severidade (escala Agroceres)

Enfezamento / viroses: % de plantas sintomáticas

Representação: médias de cada doença por ensaio representadas por figuras geométricas com tamanho proporcional à intensidade

RESULTADOS

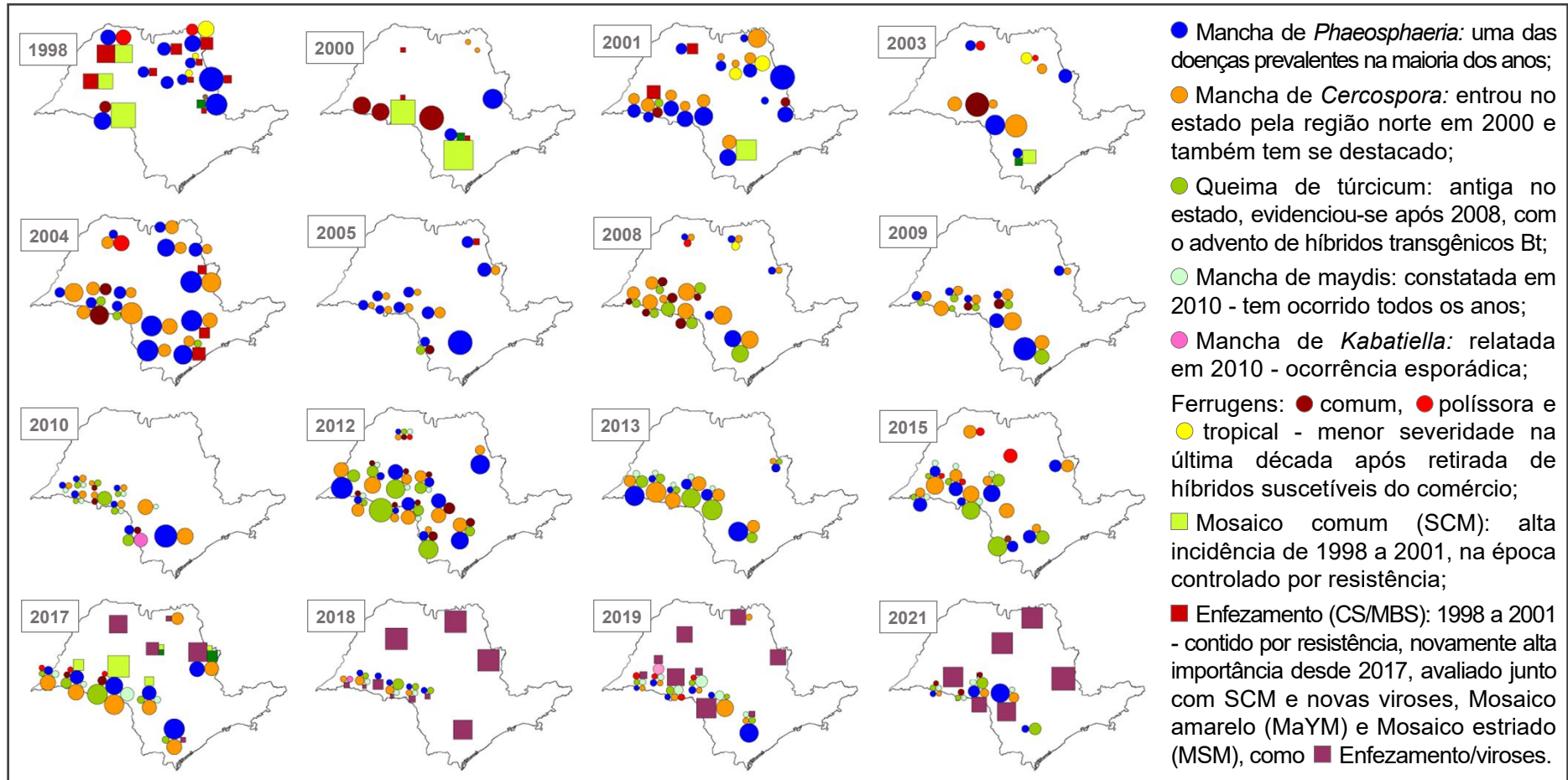


Figura 1. Distribuição e intensidade média de doenças nos ensaios no Estado de São Paulo de 1998 a 2021.

CONCLUSÃO

Há um equilíbrio entre intensidade de doenças e lançamento de novas cultivares, o qual é dinâmico e instável, ou mesmo cíclico, sendo muito auxiliado pelo constante monitoramento das doenças.